



## A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS EGRESSOS DE PEDAGOGIA, NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, E SUA PROFISSIONALIZAÇÃO

*Dandara Nayara Larini<sup>1</sup>, Thalita Beatriz Levorato<sup>2</sup>, Ludhiana Ethel Kendrick Silva<sup>3</sup>*

**RESUMO:** Essa pesquisa teve como objetivo verificar a formação continuada dos egressos do curso de Licenciatura em Pedagogia em EAD e sua profissionalização. Para tanto, analisou-se a inserção no mercado de trabalho desses egressos e sua vida acadêmica após a graduação, destacando onde estão atuando e em que medida o curso, realizado na modalidade EAD, fez diferença em sua ascensão profissional. Assim, a pesquisa envolveu um estudo de caso com os alunos formados entre os anos de 2013 e 2014 no curso de Pedagogia a distância da Unicesumar. Um questionário foi aplicado via *e-mail* de uma forma que o informante não se identificou. Participaram da pesquisa 448 egressos. Os resultados atingidos possibilitaram saber como a graduação interferiu na vida profissional destes egressos. Espera-se também colaborar para que a instituição ofertante e os alunos que procuram ingressar no curso conheçam a efetividade do curso, que nesse caso, foi comprovada por meio da inserção dos egressos no mercado de trabalho e sua formação continuada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a distância; Ensino Superior; Formação de professores; Mercado de trabalho.

### 1 INTRODUÇÃO

A atual sociedade globalizada, também conhecida como sociedade da informação e do conhecimento, é responsável por mudanças estruturais em diversos segmentos da sociedade, inclusive na educação. Essa nova organização é consequência de um mercado de trabalho complexo que exige profissionais qualificados e capazes de aprender permanentemente. Sendo assim, a demanda do mercado passa a nortear também as políticas educacionais (SILVA, 2010).

Neste contexto, a educação a distância (EAD) tem facilitado o acesso à formação superior e ao conhecimento por meio de diferentes metodologias, tecnologias e outros instrumentos (SANTOS et al., 2009). Ainda, possibilita o surgimento de novos paradigmas educacionais que consideram a formação de sujeitos autônomos, capazes de aprender por toda a vida e intervir em sua realidade (NEVES, 2005).

Em se tratando da formação do docente, é necessário que os professores possuam uma qualificação compatível com as exigências sociais e profissionais visando à formação adequada dos futuros profissionais para o mercado de trabalho (GATTI, 2005). Assim, educação a distância é considerada uma alternativa para a formação inicial e continuada de professores, com vistas à melhoria da qualidade da educação brasileira (MORÉS, 2013).

Apesar do entendimento de que a conclusão de uma graduação por si só não garante inserção profissional, acredita-se que esta abre maiores possibilidades de participação no mercado de trabalho, que pode ser ampliada pela formação continuada, considerada um diferencial (SILVA, 2010).

Logo, dentro desse cenário, pretende-se verificar entre os egressos do curso de Licenciatura em Pedagogia da Unicesumar, na modalidade em EAD, quais as escolhas foram feitas para a formação continuada, de que modo essa formação interfere e/ou interferiu em sua profissionalização e se a conclusão do curso, na modalidade EAD, influenciou a entrada ao mercado de trabalho.

Espera-se, paralelamente, responder aos seguintes objetivos específicos:

- Analisar a inserção no mercado de trabalho, dos egressos em Licenciatura em Pedagogia a distância;
- Verificar a formação continuada dos profissionais destes egressos;
- Verificar onde estão atuando, em que área da educação básica, em que esfera educacional (municipal, estadual, federal ou particular);
- Entender em que medida o curso, realizado na modalidade em EAD, fez diferença em sua ascensão profissional.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Cesumar - UNICESUMAR, Maringá-Paraná. Bolsista do PIBIC/CNPq. danlarini@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Cesumar - UNICESUMAR, Maringá-Paraná. thalita\_levorato@hotmail.com

<sup>3</sup> Diretora de Pesquisa do Centro Universitário Cesumar UNICESUMAR e orientadora. ludhiana@unicesumar.edu.br



## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para esse estudo de caso, um questionário foi elaborado contendo 20 questões obrigatórias e 8 questões que precisariam ser respondidas dependendo da questão anterior. Este contemplou questões de 19 múltipla escolha e 9 breves questões abertas. Para melhor delimitação e entendimento, o questionário foi dividido em três seções:

- Identificação: visando verificar informações pessoais como sexo, a idade, o Estado e a cidade onde residem os respondentes. Contudo, a identidade dos participantes foi preservada;
- Formação acadêmica: constatando o ano, local e histórico de formação (nível Médio e Superior), bem como a justificativa e opinião pela escolha da modalidade à distância;
- Profissionalização: com a finalidade de identificar a atuação no mercado de trabalho do egresso, tanto anterior como posterior ao curso de Licenciatura em Pedagogia EAD.

O questionário foi pré-testado com 4 alunos da modalidade a distância, sendo 3 de pedagogia e 1 de história, para verificar o tempo médio de resposta ao questionário e a clareza das questões. A pré-testagem possibilitou a correção de duas questões que causaram dúvidas ao respondente, e a cronometrar o tempo resolução, onde se constatou que o tempo médio para resolver não passou de 10 minutos.

O instrumento foi avaliado, também, pela coordenadora do curso na modalidade a distância, antes de sua aplicação. Após a sua aprovação, os dados dos alunos (registro do aluno, nome, e-mail e data da colação de grau) que colaram grau em 2013 e 2014 foram disponibilizados para o contato inicial.

O questionário foi estruturado no *Google Drive*: um serviço de armazenamento e sincronização de arquivos do *Google*, que, em sincronia com os e-mails das contas do *Gmail*, permitem a hospedagem de arquivos que podem ser acessados por qualquer pessoa por meio do *link* disponibilizado, ou permissão de uso.

O processo de hospedagem do questionário deu-se pelos programas da *Microsoft Office*, entre eles o *Excel*, o *Word* e o *Outlook*. Assim foram realizadas as seguintes atividades:

- uma planilha com o primeiro nome do aluno e seu e-mail foi estruturada no *Excel*;
- um texto de apresentação para o e-mail, contendo o *link* do *Google Drive* onde está hospedado o questionário, foi criado como uma correspondência no *Word*, que permite a seleção de uma lista de destinatários e a escolha de um e-mail para o envio das mensagens;
- a mensagem criada no *Word* foi encaminhada automaticamente para o *Outlook*, que enviou os e-mails.

Foi necessária a utilização de 6 contas de e-mail do *Outlook* para conseguir enviar todas as mensagens devido a demanda e a capacidade de envio das contas gratuitas do *site*.

Considerando que a pesquisa está dentro dos padrões éticos científicos, salvaguardando a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar do sujeito da pesquisa, o questionário foi enviado por e-mail para os egressos em fevereiro de 2015.

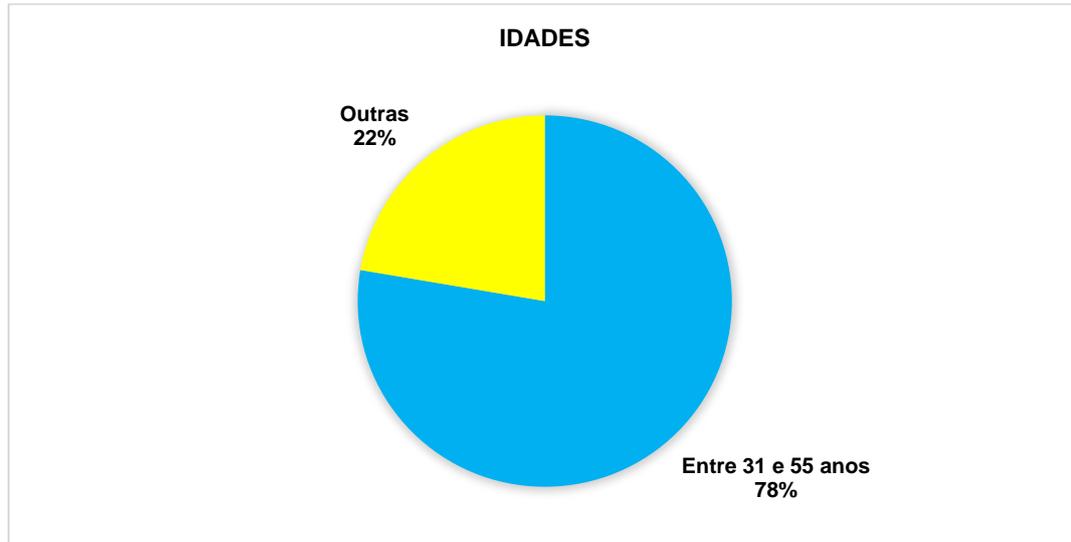
Participaram da pesquisa os egressos do curso de Pedagogia na modalidade a distância que colaram grau nos anos de 2013 e 2014. Dentre os formados em 2014, foram excluídos aqueles com menos de tempo de formação, ou seja, os que colaram grau a partir de agosto de 2014 em diante. Considerou-se que, devido à recém-formação, estes teriam pouco tempo para informar a cerca do ingresso no mercado de trabalho ou em algum curso de formação continuada (já que estariam se formando no fim do ano letivo), o que poderia ser prejudicial aos resultados da pesquisa.

Dentre os 1.853 e-mails enviados, 175 tiveram retorno do servidor acusando que as mensagens não haviam sido entregues. Sendo assim, consideram-se como amostra da pesquisa o total de 1.678 egressos.

Cabe destacar que a primeira remessa de e-mails foi enviada no dia 20/02/2015, data esta em que o questionário foi liberado para receber respostas. Foi necessário reenviar estes e-mails por mais duas vezes (29/03/2015 e 16/05/2015) para conseguir obter um número significativo de respostas, já que eram poucos os que participavam da pesquisa. No dia 01/06/2015 o questionário foi encerrado contando com a participação de 448 egressos, totalizando o retorno de quase 1/3 da amostra.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando a primeira seção do questionário, que tratou da identificação do respondente, constatou-se que os egressos do curso de Pedagogia da Unicesumar formados nos anos de 2013 e 2014 tem idades entre 22 e 63 anos. A maioria dos alunos, 78%, possuem de 31 a 55 anos, como gráfico abaixo (Gráfico 1).



**Gráfico 1:** Idade dos participantes da pesquisa

**Fonte:** Dados da pesquisa

Ao comparar esses dados com o Censo EAD Brasil (2013), percebe-se que estes são compatíveis ao perfil nacional, já que as instituições ouvidas pelo órgão possuíram, em sua maioria (60%), alunos com idades entre 31 e 40 anos. O mesmo documento ainda afirma que essas pessoas já estão inseridas no mercado de trabalho, e que a modalidade é procurada por pessoas mais maduras que voltam a estudar e investir em sua carreira mesmo depois da época considerada mais indicada para os estudos.

Em relação ao sexo, as mulheres predominam compreendendo 93% da amostra total. Novamente esse resultado coincide com os dados apresentados pelo Censo EAD (2013) que demonstram que pessoas do sexo feminino procuram mais a EAD. Nacionalmente e envolvendo todos os cursos da modalidade, as mulheres representam 57,5% dos alunos nos cursos totalmente a distância e 57% dos alunos nos cursos semipresenciais.

Por esta pesquisa tratar exclusivamente do curso de Pedagogia, a presença feminina é ainda mais marcante. Isso se explica pelo fato de que, de acordo com a pesquisa do Inep de 2014 realizada em 34 países, 71% dos professores brasileiros são mulheres e nos outros países elas compreendem 68% dos professores.

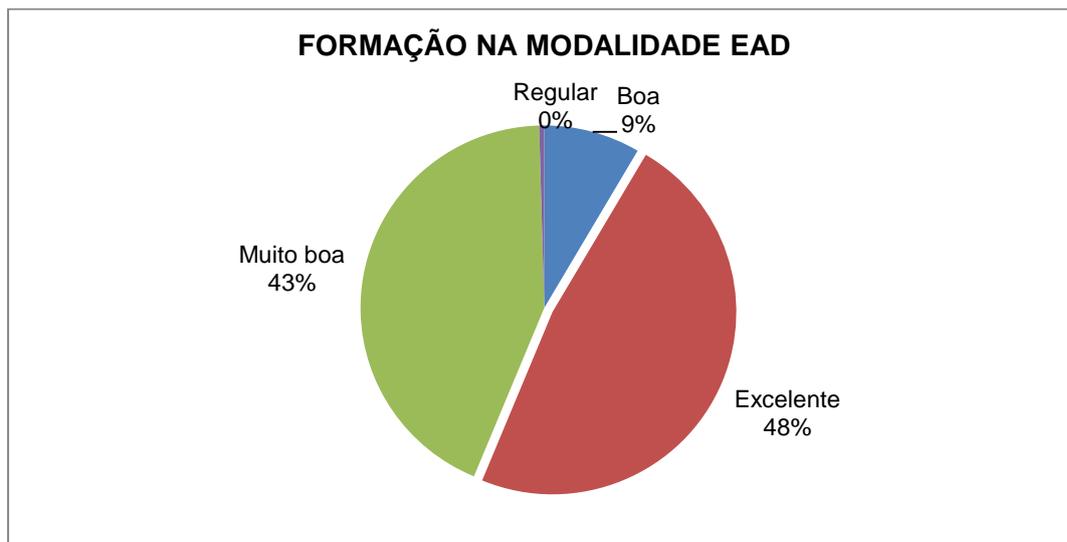
As afirmações de Silva (2011) justificam ainda mais a predominância das mulheres no curso. A autora acredita que o curso de Pedagogia ainda é considerado um curso feminino porque, historicamente, o magistério era uma profissão pensada para mulheres e similar ao trabalho do lar, ou seja, o trabalho de cuidar das crianças. Assim, a profissão envolveria o cuidado, a vigilância e a educação, o que seriam tarefas tradicionalmente femininas.

Os participantes residem em 14 Estados diferentes e estão espalhados por 146 cidades do país. No Estado do Paraná estão 79% dos egressos, principalmente das cidades de Curitiba (54), Foz do Iguaçu (27), Maringá (21), Cascavel (16), Campo Mourão (15) e Ponta Grossa (12). Outros Estados de maior incidência são Minas Gerais com 7%, principalmente na cidade de Betim (11), Santa Catarina com 4% e São Paulo com 3%.

Os polos da instituição onde se formaram os alunos são: Curitiba, com 66 alunos; Cascavel com 41; Maringá com 36, Foz do Iguaçu com 32; Ponta Grossa com 27; Campo Mourão com 26; Londrina com 22; e outros 52 polos onde se formaram mais 198 alunos.

A segunda seção do questionário, que visou saber sobre a formação acadêmica dos egressos, evidenciou que 328 (73%) deles não possuíam nenhuma formação superior antes de se graduarem em Licenciatura em Pedagogia. Dos 120 (27%) que já possuíam uma graduação, 11% fizeram o Curso Normal Superior, 3% eram formados em Letras, 2% em Administração de Empresas, 2% já eram licenciados em Matemática e os outros 9% afirmaram que se formaram em outras áreas. Além disso, dos 448 respondentes, 207 (46%) cursaram a formação de docentes em Nível Médio, conhecido anteriormente por Magistério.

Ainda tratando da formação, os egressos foram questionados a respeito da qualidade de sua formação na modalidade EAD. Constatou-se que os egressos possuem uma visão favorável ao curso na modalidade a distância ofertado pela instituição (Gráfico 2).



**Gráfico 2:** Opinião dos egressos sobre sua formação na modalidade à distância

**Fonte:** Dados da pesquisa

Ao serem indagados sobre os motivos que os levaram a escolher cursar Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância, os respondentes poderiam optar por mais de uma opção dentre as 12 oferecidas pela questão.

Sobre a formação continuada, 73% dos pesquisados afirmaram ter realizado ou estar realizando algum tipo formação complementar. Dentre eles, grande parte (57%) citaram os cursos de especialização como recurso para complementação à sua formação inicial.

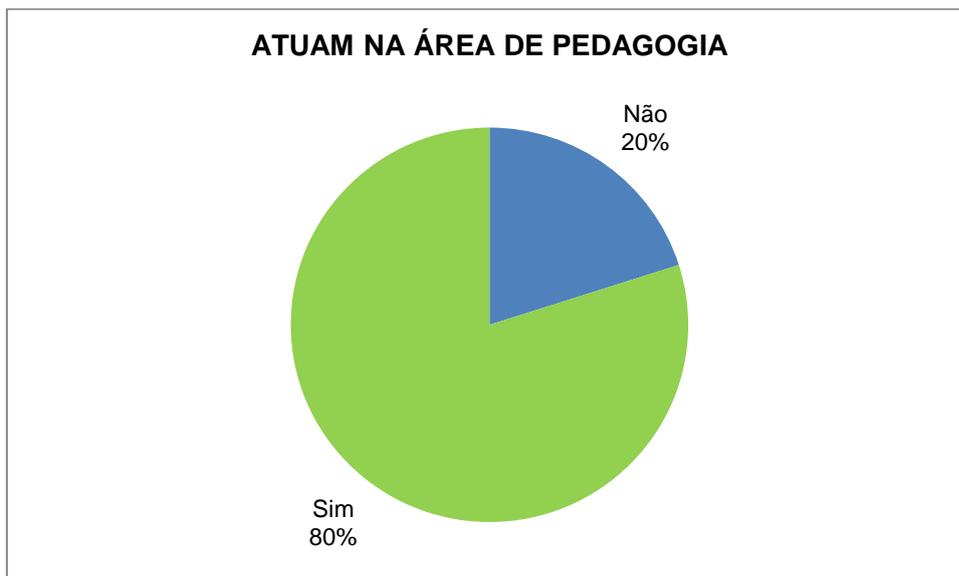
Também foi questionado se o egresso pretende continuar investindo na sua formação profissional na área da pedagogia. 87% do total de respondentes, ou seja, 388 participantes, responderam sim. Portanto, constata-se que mesmo os que ainda não deram continuidade aos estudos procurando algum tipo de formação continuada pretendem ainda investir na sua formação.

Essa afirmação é de extrema importância visto que na educação o estudo não se esgota, como afirma Pimenta (2005 p.71- grifos do autor):

Nos processos de formação de professores, é preciso considerar a importância dos *saberes das áreas de conhecimento* (ninguém ensina o que não sabe), *dos saberes pedagógicos* (pois o ensinar é uma prática educativa que tem diferentes e diversas direções de sentido na formação do humano), *dos saberes didáticos* (que tratam da articulação da teoria da educação e da teoria de ensino para ensinar nas situações contextualizadas), *dos saberes da experiência do sujeito professor* (que dizem do modo como nos apropriamos do ser professor em nossa vida). Esses saberes se dirigem às situações de ensinar e com elas dialogam, revendo-se, redirecionando-se, ampliando-se e criando.

A próxima seção do questionário, a respeito da profissionalização dos egressos, constatou que a maioria deles não mudou de profissão depois de concluir o curso de Pedagogia. Apenas 23% alegam ter mudado de profissão depois de formados. Estes atuavam anteriormente como vendedores (7), auxiliares administrativos (4), recepcionistas (2), secretárias (4), do lar (3), diaristas (2), manicure (2), entre outros. Vale ressaltar que esse resultado também se deve ao fato de muitos deles já atuarem na área da educação antes de cursos Pedagogia. Pelo menos 17% dos respondentes indicaram já trabalhar na área mesmo antes da formação.

A respeito da atuação profissional atual dos respondentes, questionou-se se esta estaria relacionada à Pedagogia. Constatou-se que a maior parte da amostra está atuando em áreas relacionadas com a formação em Licenciatura em Pedagogia, como pode ser observado no gráfico abaixo (gráfico 3).



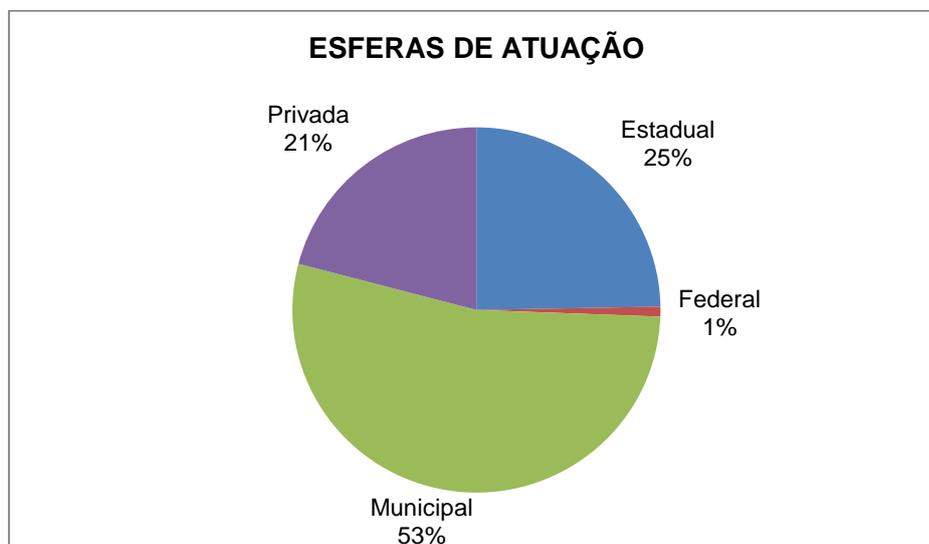
**Gráfico 3:** Egressos cuja atuação profissional atual está relacionada com sua formação em Pedagogia  
**Fonte:** Dados da pesquisa

Aos que não atuam na área questionou-se os motivos que os levaram a atuar em outras áreas. Nessa questão os respondentes poderiam escolher mais de uma alternativa indicada pela questão e ainda descrever algum outro motivo. O motivo mais indicado foi que preferiram continuar atuando em sua profissão anterior à formação em Pedagogia (44). A falta de oportunidade foi outro fator considerado por muitos respondentes (23).

Estes alegaram que “as escolas e colégios não dão oportunidade para homens formados em Pedagogia” ou ainda que “não consigo oportunidade de emprego porque as escolas exigem experiência”. Afirmam também que não pretendem atuar na área e que fizeram o curso com interesses além da inserção no mercado de trabalho (17). Outros motivos são a remuneração insuficiente (16), não se sentir preparado para atuar na área de Pedagogia (4), não se identificar com a área (2). Citaram (12) motivos como: aposentadoria, desilusão com a área, espera para ser convocado a assumir cargos públicos, entre outros.

Sobre os locais onde esses profissionais estão atuando, 77% afirmam trabalhar em instituições escolares. Dentre eles, 138 atuam no Ensino Fundamental, 113 na Educação Infantil, 37 no Ensino Médio, 13 no Ensino Superior e 57 atuam concomitantemente em mais de um âmbito, como Ensino Fundamental e Médio ou em áreas como Educação Especial, nos Programas para Jovem Aprendiz, com Educação de Jovens e Adultos, com Ensino Técnico, entre outros.

Ainda sobre os respondentes que atuam em instituições escolares, as esferas dessas instituições são, em sua maioria, municipais, com 184 egressos atuantes. Atuam na rede Estadual 85 pedagogos, 72 na esfera privada, 3 na esfera Federal e 2 não responderam (Gráfico 4).



**Gráfico 4:** Esferas de atuação dos egressos  
**Fonte:** Dados de pesquisa



A respeito das funções exercidas por esses profissionais:

**Tabela 1:** Funções exercidas pelos egressos

Função	Quantidade
Professor (a)	181
Secretário (a)	54
Outros (zelador, inspetor, interprete, instrutor, bibliotecário, auxiliar de secretaria, auxiliar de coordenação, merendeiro)	32
Coordenador (a) de área	17
Diretor (a)	12
Orientador (a) educacional	11
Coordenador (a) geral	10
Agente Educacional	8
Supervisor (a)	6
Agente de Leitura	4
Educador (a) Infantil	4
Setor Administrativo	4
Não responderam	3

**Fonte:** Dados da pesquisa

Grande parte dos egressos (64%) afirmou que o curso de Licenciatura em Pedagogia colaborou para inserção dos mesmos no mercado de trabalho. 18% acreditam que o curso colaborou parcialmente e outros 18% afirmam que o curso não colaborou.

A respeito da vantagem de se realizar o curso na modalidade EAD para inserção no mercado de trabalho, 57% acreditam que a modalidade não interferiu, 34% deles acham que a modalidade interferiu e 9% acreditam em uma interferência parcial da modalidade.

Algumas das justificativas daqueles que responderam são: “a formação EAD nada deixa a desejar as outras. No ato da inscrição para pleitear uma vaga não fui questionada sobre minha graduação”; “não há distinção entre o diplomada EAD e o presencial na minha área”; “o mercado procura um profissional qualificado, independente da modalidade ser presencial ou a distância”.

Já os que responderam sim se justificam: “as pessoas me julgam negativamente por ter optado pela EAD”; “alguns não valorizam muito o curso a distância”; “acham que por ser a distância não tem tanta importância quanto o presencial”; “não tem oportunidades”. Os que afirmam que a modalidade influenciou parcialmente afirmam que: “ainda é necessário fazer especialização”; “no momento estou desempregada”; “subi de cargo”.

#### 4 CONCLUSÃO

Os resultados atingidos possibilitaram saber como a graduação interferiu na vida profissional destes egressos. Espera-se também colaborar para que a instituição ofertante e os alunos que procuram ingressar no curso conheçam a efetividade do curso, que nesse caso, foi comprovada por meio da inserção dos egressos no mercado de trabalho e sua formação continuada.

#### REFERÊNCIAS

ABED. **Censo EAD.BR**: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012. Curitiba: Ibpex. Disponível em: [http://www.abed.org.br/censoead2013/CENSO\\_EAD\\_2013\\_PORTUGUES.pdf](http://www.abed.org.br/censoead2013/CENSO_EAD_2013_PORTUGUES.pdf). Acesso em: 11 jun. 2015.

GATTI, Bernadete. Critérios de qualidade. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das tecnologias na educação: salto para o futuro**. Brasília: Seed, 2005. p. 142-145. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/4sf.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2013.

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Internacionais Anísio Teixeira (INEP) [online]. Acesso a informação. Pesquisa internacional revela perfil de professor e diretor, 2014. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset\\_publisher/6AhJ/content/pesquisa-internacional-revela-perfil-de-professor-e-diretor](http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/pesquisa-internacional-revela-perfil-de-professor-e-diretor). Acesso em: 11 jun. 2015.



MORÉS, Andréia. Educação superior e processos de ensino e aprendizagem em EaD: os casos UCS e UFRGS. **Conjectura: Filosofia e Educação**, Caxias do Sul, v. 18, n. 1, p.72-86, jan./abr. 2013. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/2039/1202>>. Acesso em: 15 mar. 2014.

NEVES, Carmen Moreira de Castro. A educação a distância e a formação de professores. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org.). **Integração das tecnologias na educação: salto para o futuro**. Brasília: Seed, 2005. p. 136-141. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/4sf.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2013.

PIMENTA, S. G. Docência no ensino superior. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, Elaine Maria dos et al. Estratégias de Aprendizagem para a EaD: utilizando o fórum de discussão sob a perspectiva dos estilos cognitivos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 15., 2009, Fortaleza. **Anais...** . Fortaleza: ABED, 2009. p. 1 - 10. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2009/cd/trabalhos/1552009192627.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2013.

SILVA, Kelly da. **Currículo, gênero e identidade na formação de professores/as**. 2011. 195 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011. Disponível em: <[http://www.bdtd.ufjf.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=1213](http://www.bdtd.ufjf.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=1213)>. Acesso em: 12 jun. 2015.

SILVA, Thais de Oliveira Tarabal. **A efetividade da educação à distância na formação de profissionais da saúde: uma análise a partir da inserção no mercado de trabalho**. 2010. 122 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local, Centro Universitário Una, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <<http://www.mestradoemgsedl.com.br/wp-content/uploads/2010/06/Dissertação-Thais-O-Tarabal-Silva1.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2014.